**Filosofia e Política da Libertação Latino-americana a partir de Enrique Dussel**

José Vicente Medeiros da Silva[[1]](#footnote-1)

**Resumo**

Este texto analisa a filosofia e a política da libertação em Enrique Dussel. A sua proposta filosófica destaca-se pela contribuição à compreensão da América Latina a partir da sua própria história. Refletiremos sobre o papel, as contribuições e os desafios da política no século XXI. Partindo de uma crítica ao capitalismo excludente, Dussel elaborou uma filosofia que tem como lócus central a construção de um novo ethos, onde os seres humanos sejam capazes de construir a sua libertação. Neste âmbito, a libertação é o próprio movimento metafísico que transcende o horizonte da totalidade. A práxis da libertação é um trabalho que transforma a realidade (subjetiva e social) tendo como referência sempre as vítimas ou comunidade de vítimas. O projeto da filosofia latino-americana da libertação visa contribuir para compreender a realidade de dominação e afirmar o processo de libertação, assumindo a responsabilidade pelo outro/vítima na construção de uma sociabilidade alternativa.

**Palavras-chave:** Libertação; Política; Práxis.

1. Mestre e Doutor em Filosofia. Professor Associado da Universidade Federal de Alagoas (UFAL). Tem experiencia em História da Filosofia Contemporânea, Ética e Filosofia Política. Áreas de interesse: Filosofia Latino-americana, Ética, Alteridade, Decolonialidade, Política e Educação. [↑](#footnote-ref-1)